

Guia de conduta para o período eleitoral

Diretrizes de exposição e proteção de
reputação para C-Level, Diretores e
porta-vozes corporativos





Contexto eleitoral e urgência

04

SETEMBRO

Entramos na fase mais intensa do calendário eleitoral. Nas próximas semanas, o debate público ganhará força, enquanto declarações e atitudes de lideranças empresariais estarão cada vez mais sob escrutínio.

SETOR PÚBLICO VS. PRIVADO

A Lei nº 9.504/1997 regula fortemente os agentes públicos. Porém, para o **Setor Privado**, o verdadeiro risco não vem das proibições de publicidade estatal, mas das implicações reputacionais e fiscais.

PRINCIPAIS PONTOS DE CAUTELA

Uso não autorizado de ativos, redes ou canais da empresa em campanhas.



Por que este tema importa?

RISCOS REPUTACIONAIS

- **Associação imediata:** opiniões pessoais são rapidamente vinculadas à marca institucional pela imprensa e redes.
- **Amplificação digital:** comentários fora de contexto viralizam rapidamente e geram crises reputacionais.
- **Pressão de Stakeholders:** questionamentos diretos de investidores, clientes, parceiros e reguladores.
- **Tensão interna:** risco de polarização e impacto no clima organizacional entre colaboradores.

OBJETIVOS DO GUIA

- **Proteger ativos:** mitigar riscos de compliance sem cercear a liberdade de expressão individual do executivo.
- **Preservar a neutralidade:** assegurar a isenção da companhia em disputas político-partidárias.
- **Prevenir associação:** evitar o uso involuntário da reputação da empresa por terceiros.
- **Segurança jurídica:** estabelecer critérios claros para atuação em eventos, redes e veículos de imprensa.



Regra de proporcionalidade: níveis de risco

Narrativa de exposição:

Todos os colaboradores da empresa estão suscetíveis a riscos de imagem, mas a probabilidade de uma opinião individual ser interpretada como posicionamento oficial cresce à medida que o cargo avança na hierarquia.

C-Level & Diretores

Risco Crítico: Exposição máxima. declarações vinculadas 100% à marca institucional.

Gerentes, RelGov & Porta-Vozes

Risco Alto: Atuação em fóruns do setor, eventos públicos e contato com órgãos governamentais.

Todos os Colaboradores

Suscetibilidade Geral: Riscos em redes sociais pessoais, conversas e ambiente corporativo interno.

Conclusão: A disciplina de conduta eleitoral deve ser praticada por toda a companhia, servindo de exemplo a partir da alta liderança.



PF vs. PJ: A fronteira no debate público

Na era digital, a separação teórica entre a Pessoa Física (**executivo**) e a Pessoa Jurídica (**empresa**) praticamente não existe na percepção da mídia, clientes e redes sociais. Qualquer postagem individual pode virar manchete corporativa.

NO PAPEL (Teoria Jurídica)

PESSOA FÍSICA (PF):

Garante a liberdade individual de manifestação política e voto protegido pela Constituição Federal.

PESSOA JURÍDICA (PJ):

Posicionamentos corporativos estritamente pautados por governança, código de ética e diretrizes do Conselho de Administração.

NA PRÁTICA (Percepção Do Público)

O mercado e a imprensa não fazem distinção entre o indivíduo e a cadeira que ele ocupa:

Post pessoal em rede social
↓
Captura de tela por terceiros
↓
Matéria na imprensa & crise na empresa

Como as redes sociais pessoais dos executivos expõem diretamente sua ligação com a empresa, o engajamento digital em temas eleitorais requer atenção máxima para não gerar associação indevida.

PRÁTICAS RECOMENDADAS

- Priorize publicações focadas em negócios, inovação, mercado e liderança.
- Revise qualquer conteúdo antes de publicar e avalie o impacto do seu cargo na interpretação da mensagem.

CONDUTAS A EVITAR

- Apoio ou manifestação explícita a candidatos associando o nome do seu cargo corporativo.
- Uso de roupas da marca, cenários ou canais da empresa em contextos políticos.

ATENÇÃO ÀS INTERAÇÕES

Interações públicas são declarações:

Curtir, compartilhar, repostar ou comentar em publicações de candidatos ou pautas partidárias é interpretado publicamente como engajamento e endosso ativo do executivo.



Respostas à imprensa

Ao ser abordado por jornalistas em temas sensíveis ou eleições, a regra é não emitir opiniões pessoais e redirecionar a resposta para os compromissos institucionais da empresa.

1

ACOLHER

Reconhecer a relevância da pergunta sem emitir juízo de valor ou preferência pessoal.

2

REDIRECIONAR

Mover o foco da declaração individual para o território institucional da empresa.

3

ANCORAR

Reforçar os compromissos contínuos da companhia com governança e o desenvolvimento do país.

PERGUNTA: "EM QUEM VOCÊ VAI VOTAR PARA PRESIDENTE/GOVERNADOR?"

Resposta Sugerida: "Esta é uma escolha pessoal que mantenho no âmbito privado.

Como executivo, meu papel e foco estão direcionados às estratégias de crescimento e ao desenvolvimento do nosso setor."

PERGUNTA: "QUAL CANDIDATO SERIA MELHOR PARA O CENÁRIO ECONÔMICO DA EMPRESA?"

Resposta Sugerida: "Nosso compromisso é com a segurança jurídica, a sustentabilidade do negócio e o país.

Trabalhamos de forma institucional e transparente com qualquer governo democraticamente eleito."



Eventos ou interação com candidatos

APROVAÇÃO PRÉVIA

Antes de aceitar convites para painéis, jantares ou eventos com a presença de candidatos ou agentes públicos, consulte obrigatoriamente as áreas de **Comunicação, Relações Governamentais e Compliance**.

CUIDADO COM REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Evite subir em palanques, usar bottons, símbolos partidários ou fazer gestos que possam indicar preferência eleitoral em fotos corporativas.





Espaços sociais e ambientes internos



O risco invisível

Elevadores, restaurantes, aeroportos, viagens e eventos sociais do setor.

Atenção: conversas informais e comentários descontraídos podem ser ouvidos, gravados ou interpretados fora do contexto por terceiros.



Ambiente plural

O ambiente corporativo interno e as reuniões de trabalho devem ser mantidos estritamente isentos de debates político-partidários.

Lideranças não devem induzir ou influenciar preferências políticas em suas equipes.



Assédio eleitoral

Tolerância zero: é expressamente proibido qualquer ato de pressão, constrangimento, promessa de benefício ou direcionamento de voto em relação a liderados e colaboradores.

Prática sujeita a sanções severas de compliance e legais.



Protocolo de gestão de crise

Em caso de exposição indevida, postagem accidental ou repercussão negativa na imprensa e redes, siga o fluxo abaixo:

PASSO 01

Contenção

Não apague a postagem imediatamente sem antes avaliar. Registre prints do contexto e mensure o alcance inicial da repercussão.

PASSO 02

Acionamento

Notifique imediatamente os times de Comunicação Corporativa, Jurídico e Compliance para avaliação de risco.

PASSO 03

Alinhamento

Elabore um posicionamento único e centralizado. Evite declarações individuais ou justificativas improvisadas.

PASSO 04

Monitoramento

Acompanhe menções na imprensa e redes sociais para aplicar as medidas mitigadoras necessárias de forma contínua.



Checklist de decisão (30 segundos)

Antes de publicar, declarar ou aceitar um convite durante o período eleitoral, faça a checagem rápida:

Pergunta de Checagem	Fator de Risco Analisado	Recomendação / Ação
Estou falando como pessoa física ou posso ser visto como porta-voz?	Associação do cargo executivo e da marca corporativa.	PAUSE & REVISE
Estou usando recursos, vestuário, canais ou marcas da empresa?	Uso indevido de ativos e instalações corporativas.	PROIBIDO
Este conteúdo pode virar manchete de jornal ou ser tirado do contexto?	Exposição reputacional e deflagração de crise.	CONSULTE COMMS
A atividade envolve convite direto de candidato ou agente político?	Uso da imagem institucional em campanhas partidárias.	CONSULTE RELGOV



A fórmula do posicionamento seguro

Posicionamento Neutro

+

Fatos e Dados

+

Impacto no Negócio

=

Comunicação Segura

"Na dúvida: PAUSE. CONSULTE. Só então publique, fale ou participe."

Canais internos de apoio e orientação:

Comunicação Corporativa

Relações Governamentais

Compliance & Jurídico



Neutralidade e segurança reputacional são **COMPROMISSOS** de todos

A reputação da nossa companhia é construída diariamente e preservada pela atitude consciente e responsável de cada uma de suas lideranças.

1. Consciência do cargo

Seu papel executivo se reflete na percepção pública da marca 24 horas por dia.

2. Pausa preventiva

Na dúvida sobre um convite, post ou declaração pública: pause e consulte previamente.

3. Suporte contínuo

Comunicação, RelGov e Compliance estão à disposição para orientar qualquer situação.

AND,ALL

Reputação e Influência

Obg